

Luzio, situado no coração da serra da Anta, dista quinze quilómetros da sede do concelho, pela estrada de Lordelo ao Santuário do Bonfim. Confronta com Trute e Lordelo, a norte, Anhões, a nascente, concelho de Arcos de Valdevez, a sul, e Portela (Monção), a poente.



Divide-se em dois lugares principais: Luzio (composto pelos pequenos lugares de Ínsua, Portal, Paço, Outeiro, Luzenças, Pisado, Calastreiro e Trozinhos) e Leiradelo (subdividido por Igreja, Casbeiro, Tola, Bouças, Beçada, Fonte e Casal).

Segundo alguns autores, o topónimo Luzio deriva de lampião, luz. Foi primeiramente do padroado real, mas em 1308, D. Dinis trocou-a por outra com D. João Fernandes de Sotto Maior, bispo de Tui. Passou depois a ser padroado das freiras franciscanas de Monção e, posteriormente (com a ida destas religiosas para o mosteiro da Conceição, em Braga), dos arcebispos bracarenses.

Duas partes da freguesia eram couto, marcado, anexo ao de S. Fins, no que tocava ao cível, e no crime pertencia a Monção. Pagava à câmara desta vila vinte e nove mil réis de fumagens (antigo imposto sobre as casas onde se acendia o lume), não estando sujeita a outras obrigações. Os habitantes de Luzio estavam isentos da prestação do serviço militar e de marcharem para a guerra.

No entanto, havendo-a entre Portugal e a Galiza, corria por exclusiva conta dos Luzienses defender o vau da Estaca, no rio Minho, abaixo de Lapela. Cada morador pagava de reconhecimento ao mosteiro de S. Fins, anualmente, quatro ovos, um cabrito, três dias de serviço e dez réis em dinheiro.

Os meios-fogos (aqueles cujo chefe é viúvo ou solteiro), metade. Quando aqui viesse o rei, o povo da aldeia, obrigado a imposto especial de visita, dava-lhe uma vaca. Se o monarca trouxesse o filho, então a desobriga era de vaca e meia. A igreja paroquial de Luzio é muito antiga, em estilo barroco.



Guarda três interessantes imagens em marfim representando a Sagrada Família. A frontaria é revestida de azulejo branco e, a ladear a porta principal, conta com dois nichos em granito onde se impõem as imagens de S. Veríssimo e da Senhora do Rosário.

A Capela da Senhora do Desterro é simples, remontando a sua construção a 1821. São aqui venerados Nossa Senhora do Desterro e S. Paio, com festejos no último domingo de Julho. No lugar de Leiradelo, a capelinha e as alminhas em honra de Nossa Senhora de Fátima são de construção recente.